

# Agência Portuguesa do Ambiente alerta para possibilidade de fraca qualidade do ar

2 de Agosto, 2018

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) alertou, segundo a Lusa, para a possibilidade de fraca qualidade do ar em Portugal continental durante o período de onda de calor, devido às concentrações de ozono e às partículas esperadas vindas do Norte de África.

Segundo a APA, as condições meteorológicas, com temperaturas muito elevadas hoje e nos próximos dias, com o aumento da concentração do ozono troposférico, sobretudo no litoral do país, e a previsão de poeiras no ar, “conduzem a uma potencial situação de fraca qualidade do ar generalizada para todo o território continental até ao final [do dia] de domingo”.

“Estes poluentes têm efeitos na saúde humana, principalmente na população mais sensível, crianças e idosos, cujos cuidados de saúde devem ser redobrados durante a ocorrência destas situações”, sublinha a APA, recordando as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), que aconselha a população a tomar medidas de proteção, como manter-se em ambientes frescos, procurar manter frescas as habitações e beber muita água, evitando o álcool.

“A APA continua a acompanhar esta situação, divulgando ao público toda a informação da qualidade do ar e os valores medidos nas estações de monitorização, que podem ser consultados aqui”, acrescenta.

A APA classifica a qualidade do ar para hoje como média em Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Porto e Setúbal e apenas em Lisboa a qualidade será boa.

A escala da qualidade do ar aplicada pela APA integra cinco níveis: muito bom, bom, médio, fraco e mau.

Portugal continental está debaixo de calor extremo a partir de hoje, e até final do dia de sábado, com 11 distritos sob aviso vermelho, o mais grave, devido a um anticiclone que transporta ar quente do norte de África.